



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Recém Nascido (Rn) Pequeno Para Idade Gestacional (Pig) Segundo A Idade Gestacional (Ig) E Associação Com Mortalidade Neonatal Em Rn Internado Em Hospital Da Periferia De São Paulo Nos Anos De 2016 E 2017

Autores: JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), JOSÉ RICARDO DIAS BERTAGNON (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), SILVIA REGINA MARQUES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ANA CRISTINA RIBEIRO ZOLLNER (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MARISA SCHORR SALGADO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MARCELA GEORGETTI JULIASZ (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ANA JULIA MARÇAL PEREIRA DIAS (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ISABELLA PARDINI JACOB (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LAURA NICOLAU NASSIF (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), GIULIA MAURO BATTISTUZZI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Na restrição do crescimento intra-uterino (RCIU) existe queda do fluxo placentário, diminuição dos indutores do crescimento fetal e estímulo ao miométrio, resultando em trabalho de parto prematuro com RN desnutridos. A RCIU e a classificação de PIG (pequeno para idade gestacional) podem se associar e se confundir. A incidência PIG é pelo menos 3 vezes maior no RN pré-termo (PT) do que no termo (T). OBJETIVO : Conhecer frequência e mortalidade do RN PIG nos diversos grupos de idade gestacional verificando relações com fatores epidemiológicos. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo caso controle. A amostra incluiu todos os RN dos anos 2016 e 2017 internados no berçário de risco em hospital da periferia na zona sul de São Paulo (N= 468 com alta e 66 em óbito). Foram classificados em PIG ou não PIG pela curva de crescimento intra uterino do hospital em questão realizada em 2015. Excluídos os dados incompletos. Dados fornecidos sem identificação dos pacientes. A pesquisa submetida e aprovada pela Comissão de ética em pesquisa, N 82763617430015447. As variáveis comparadas foram : Peso (P), idade gestacional (IG) por Capurro ou Ballard. Foram calculadas as proporções de PIG por IG e verificada associação com a mortalidade pelo método Qui Quadrado. RESULTADOS: Dos 534 RN, 102 (22,18) eram PIG. A proporção de PIG dentro de cada IG variou de 13 (38 semanas) a 100 (33 semanas) , com média de 34 de PIG entre os PT e de 10 entre os T. Existiu tendência ao aumento da proporção de PIG até 33 semanas, com decréscimo após. Houve 66 óbitos (14, 34), dos quais 20 RN eram PIG (30,66). Não houve significância entre óbitos e PIG ($\chi^2= 2141$, $p=0,19$). CONCLUSÃO A proporção de PIG é maior entre os PT do que nos T, mas não houve associação com mortalidade.